Veja a edição | SÃO PAULO | BRASIL | 13:09 • 13 OUTUBRO DE 2010 | WEBMAIL | LOGIN

HÁ 439 DIAS SOB CENSURA

RECEBA O ESTADO EM: CASA EDIÇÃO DIGITAL RSS TWITTER CELULAR IPAD FACEBOOK FLICKR

ESTADÃO.COM.BR/Brasil

buscar

NOTÍCIAS | POLÍTICA | ECONOMIA | ESPORTES | TECNOLOGIA | Opinião | Limão | JT | Eldorado | Piauí | iLocal

Classificados

São Paulo | Brasil | Internacional | Saúde | Ciência | Educação | Planeta | Cultura | Paladar

Blogs • Vídeos • Fotos • Infográficos • Tópicos • Horóscopo

PUBLICIDADE

• AGORA NO ESTADÃO •

CHILE

Acompanhe o resgate dos mineiros no Chile

ECONOMIA

Países duelam por câmbio no FMI

SÃO PAULO

Região do Baixo Augusta vira alvo de construtoras

SWU

Jotabê Medeiros conta como foram os 3 dias de SWU

BLOG DA LIGA

William, ex-Corinthians, destaca fase no Shakhtar

Petista promete ficar fora de debate sobre homofobia

Em encontro com líderes evangélicos no Rio, Dilma tenta se desvincular de mais um assunto polêmico

09 de outubro de 2010 | 0h 00

Alfredo Junqueira / RIO - O Estado de S.Paulo

A petista Dilma Rousseff disse a líderes e políticos evangélicos que o projeto que propõe a criminalização da homofobia será exclusivamente debatido pelo Congresso. De acordo com senador reeleito e bispo licenciado da Igreja Universal, Marcelo Crivella (PRB-RJ), a candidata não chegou a se posicionar sobre um eventual veto a trechos da proposição que incomodam os evangélicos.

A estratégia é similar à que foi usada em relação ao aborto, com o objetivo de tentar desvincular Dilma de mais um tema polêmico.

Dilma, que se reuniu com representantes evangélicos quarta-feira, no Rio, ouviu dos religiosos que o texto do projeto de lei 122/2006 "criminaliza a Bíblia". Além de Crivella, o cantor gospel e candidato derrotado ao Senado Waguinho (PT do B-RJ), que recebeu mais de 1,3 milhão de votos, participou do encontro.

"O projeto de lei tem um artigo que criminaliza a Bíblia. A Bíblia diz que homossexualismo é pecado. Eu também acho. Isso, de acordo com a lei, passa a ser incitação ao ódio. Eu acho que não é. Acho que é um conselho que um pai tem direito a dar a um filho, que um pastor tem direito a dar a um membro de sua igreja e um padre a um membro de sua paróquia", argumentou Crivella, ressaltando ser contrário a qual. "A Dilma respondeu que esse é um problema do Congresso, não do Executivo."

Tópicos: , Brasil, Versão impressa

PUBLICIDADE

+ BRASIL

Mais dois são presos em operação da PM em ...
Polícia ocupou morros da Serrinha e São ...

-- Marina e Gabeira participam de encontro do PV ...
-- Vetada inserção de Serra com dado eleitoral ...
-- Região sob seca no Piauí pode perder ...
-- Rodovias federais do Rio registram 13 mortes ...
-- Mais dois são presos em operação da PM em ...
-- PMDB supera PSDB 9% em votos e 49% em eleitos

TV ESTADÃO